

## **O HANDEBOL COMO DISCIPLINA CURRICULAR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA ESEFID/UFRGS (1965-2015)\***

**Jamile Mezzomo Klanovicz**

*jmklanovicz@gmail.com*

**Pamela Siqueira Joras**

*pamelas.joras@gmail.com*

**Silvana Vilodre Goellner**

*vilodre@gmail.com*

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Handebol; História; ESEFID.*

### **INTRODUÇÃO**

Para dar início a este trabalho, queremos ressaltar que esta pesquisa buscou resgatar a história da disciplina de Handebol na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – ESEFID/UFRGS, desde sua inserção em 1965 até o ano de 2015.

Dessa forma, buscou-se compreender como o Handebol se transformou em disciplina curricular na formação de professores da ESEFID, sua inserção e permanência no currículo universitário. Portanto, para este trabalho utilizamos o aporte teórico-metodológico da História Oral, onde entrevistamos doze professores que ministraram a disciplina na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da UFRGS, durante o período referente a esta pesquisa.



\* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



## O HANDEBOL NA ESEFID

Para tanto, antes de analisar as informações obtidas nas entrevistas realizadas, considerando o aporte teórico-metodológico da História Oral, iremos apresentar alguns aspectos relacionados à história do Handebol no Rio Grande do Sul (RS).

O Handebol no RS teve início em um curso de atualização de professores, no ano de 1960, sendo ministrado pelo professor Francisco Camargo Netto, e organizado pela Secretaria de Superintendência da Educação Física (SEFAE) (NETTO, 1982). Contudo, o professor Camargo, como era conhecido, entrou para o corpo docente da ESEFID, no ano de 1963, sendo cedido pelo Estado do RS.

Em 1965, este mesmo professor começa a ministrar a disciplina de Handebol, e a partir de então, o Handebol entra para a grade curricular do curso de Educação Física na Escola de Educação Física Fisioterapia e Dança, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e permanece no currículo de formação desde então. A disciplina inicialmente, fora oferecida em três etapas: a primeira era Técnicas de Ensino; a segunda Fundamentos; e a terceira Técnicas Avançadas, sendo que as duas primeiras etapas eram obrigatórias inicialmente, e a terceira era opcional. No entanto, apesar de ter passado por algumas modificações ao longo dos anos, devido as mudanças curriculares, as alterações não impediram que esta modalidade esportiva não estivesse presente na formação de professores de Educação Física.

A Escola de Educação Física da UFRGS, foi a primeira escola no estado do RS a ser fundada, e por isso, se tornou uma referência para novas escolas, que no início dos anos 1970 começam a surgir, nas cidades de Santa Maria, Pelotas, Cachoeira do Sul, Passo Fundo e Santa Cruz do Sul (MAZO, 1993, p. 73).

Dessa forma, a primeira turma da ESEFID a ter cursado a disciplina de Handebol, se formou no ano de 1967, e entre os formandos estava o professor Pedro Benno Lang, que no ano de 1969 acabou se transferindo para a cidade de Santa Maria, e lá criou o mini Handebol<sup>2</sup>, possibilitando que outros jovens conhecessem esta modalidade esportiva, tornando-se um “mestre” para as pessoas que tiveram a oportunidade de conhecê-lo (LIMA, 2012).

Sendo assim, a inserção do Handebol no currículo de formação, propiciou que novos professores se destacassem pelo seu incentivo à modalidade, o que acarretou na expansão e na divulgação desta prática esportiva no estado do RS.

Dessa maneira, foram realizadas doze entrevistas com os ex-professores da disciplina, onde buscamos compreender a importância desta modalidade no currículo de formação, e a relação que eles obtêm com o Handebol, visto que alguns destes professores ainda hoje atuam na ESEFID, e tem grande admiração pela modalidade.

Portanto, muitos ex-alunos da ESEFID, contribuíram significativamente com o desenvolvimento do Handebol no estado gaúcho, possibilitando uma maior visibilidade a modalidade, nos mais diferentes espaços onde ela possa ser praticada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo a reconstrução da memória da história da disciplina de Handebol da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mostrando de que maneira o Handebol foi inserido na Escola de Educação Física, dando voz e visibilidade aos primeiros professores responsáveis por essa iniciativa que acarretou na expansão e na divulgação desta prática esportiva.

Onde o primeiro professor a trazer a modalidade para o RS teve um papel fundamental para o desenvolvimento desse esporte, não apenas para o estado, mas também para a ESEFID. Sendo que o processo de democratização do Handebol ocorreu em diversas escolas do RS e dentro das Escolas de Educação Física.



<sup>2</sup> Mini Handebol é uma adaptação feita no jogo de handebol em que as proporções são diminutas, em termos de quadra, mas é solidária, pois permite que todos os integrantes da equipe joguem (LIMA, 2012, p. 80).



## REFERÊNCIAS

- ALBERTI, Verena. *Narrativas na história oral*. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA. Anais eletrônicos. João Pessoa, PB: ANPUH-PB, 2003.
- KLANOVICZ, Jamile Mezzomo. *A História da disciplina de Handebol da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul*. Monografia (Conclusão de Curso) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.
- LIMA, Clery Quinhones de. *Esportes revisados em Santa Maria: handebol*. Santa Maria: PROESP, p. 144, 2012.
- MAZO, Janice Zarpellon. *O Centro de Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria: percorrendo os caminhos de sua criação*. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Escola de Educação Física, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 1993.
- NETTO, Francisco Camargo. *Handebol*. 4. ed. rev. e aum. Porto Alegre: PRODIL – LIAL, 1982.

